



ABUSOS LITÚRGICOS
na celebração da Santa Missa

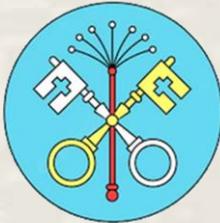
ALTIEREZ DOS SANTOS



A celebração correta da Santa Missa

A matéria da Santíssima Eucaristia

A Igreja exige certeza sobre as condições necessárias para a validade dos sacramentos.





*
O pão que se utiliza no
Santo Sacrifício da
Eucaristia deve ser ázimo,
só unicamente de trigo,
feito recentemente, para
que não haja nenhum
perigo de que se estrague
por ultrapassar o prazo de
validade.

É um abuso grave
introduzir na fabricação
do pão para a Eucaristia
outras substâncias.



As hóstias devem ser preparadas por pessoas que não só se distingam por sua honestidade, mas sejam peritas na elaboração e disponham dos instrumentos adequados.





O vinho que se utiliza na celebração do Santo Sacrifício eucarístico deve ser natural, do fruto da videira, puro e dentro da validade, sem mistura de substâncias estranhas.

É um abuso utilizar
um vinho de que se
tem dúvida quanto ao
seu caráter genuíno ou
à sua procedência.

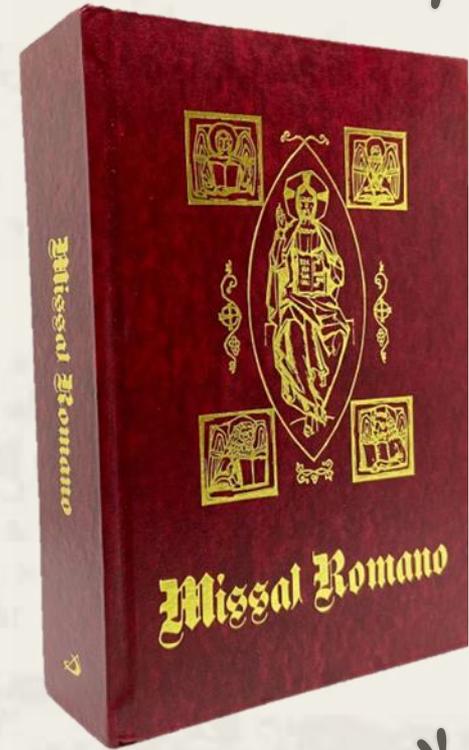


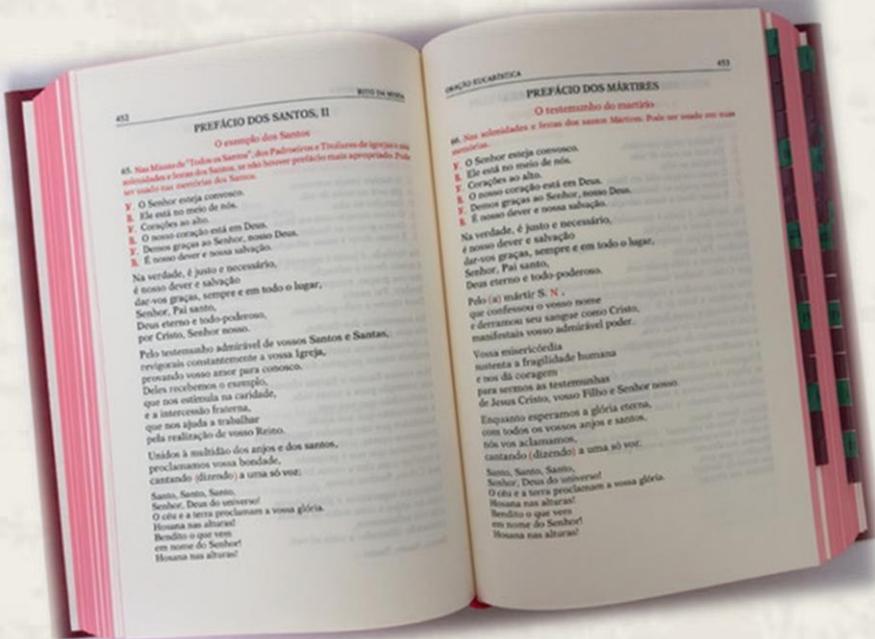


A Oração Eucarística



Só se podem utilizar as Orações Eucarísticas que se encontram no **Missal Romano** ou aquelas que têm sido legitimamente aprovadas pela Sé apostólica, na forma e maneira que se determina na mesma aprovação.





É um abuso
modificar textos
litúrgicos, inventar
ou acrescentar
palavras, ou até
mesmo não usar os
livros sagrados.



Cesse a prática reprovável de
modificar e variar, a seu próprio
arbítrio, textos da sagrada Liturgia.

Quando fazem isto, trazem
instabilidade à celebração da Sagrada
Liturgia e não raramente adulteram o
sentido autêntico da Liturgia.



A proclamação da Oração Eucarística, que por sua natureza, é pois o cume de toda a celebração, é **própria e exclusiva do sacerdote**, em virtude de sua mesma ordenação.

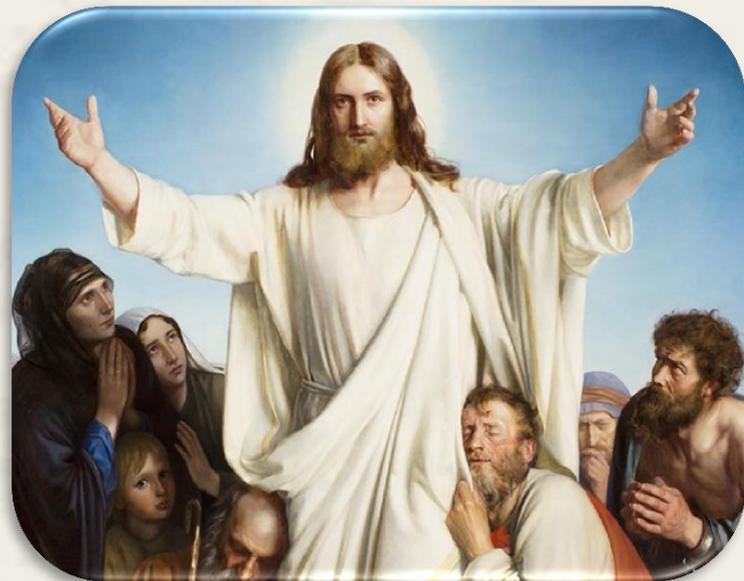


*Por Cristo, com Cristo,
em Cristo, a vós, Deus
Pai todo-poderoso...*

*Por Cristo, com
Cristo, em Cristo,
a vós, Deus Pai
todo-poderoso...*

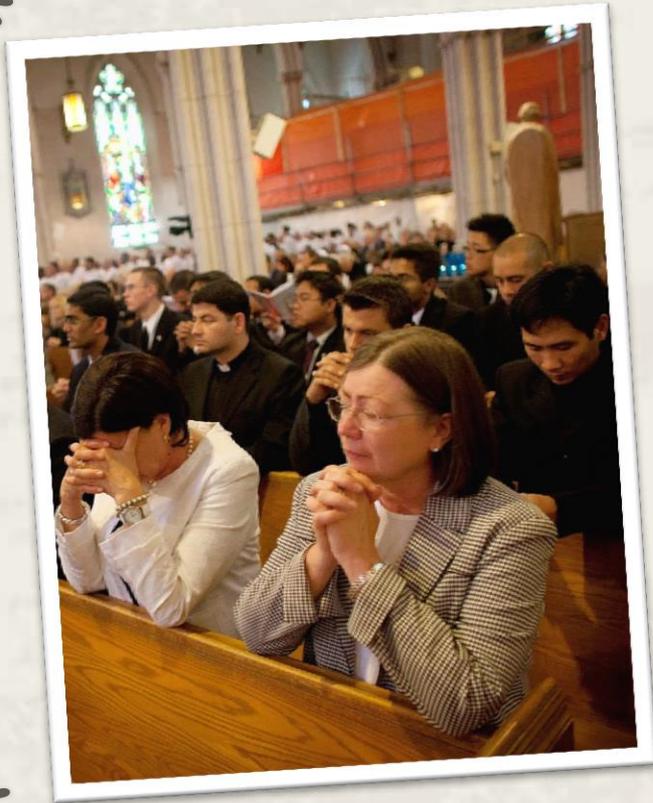
É um abuso fazer
com que algumas
partes da Oração
Eucarística sejam
pronunciadas pelo
diácono, por um
ministro leigo, ou
ainda pelos fiéis.

Rezar junto com o
sacerdote a oração da
Paz “Senhor Jesus
Cristo que dissestes aos
vossos apóstolos...





Enquanto o Sacerdote celebrante pronuncia a Oração Eucarística, «não se realizarão outras orações ou cantos e estarão em silêncio o órgão e os outros instrumentos musicais», salvo as aclamações do povo, como rito aprovado.

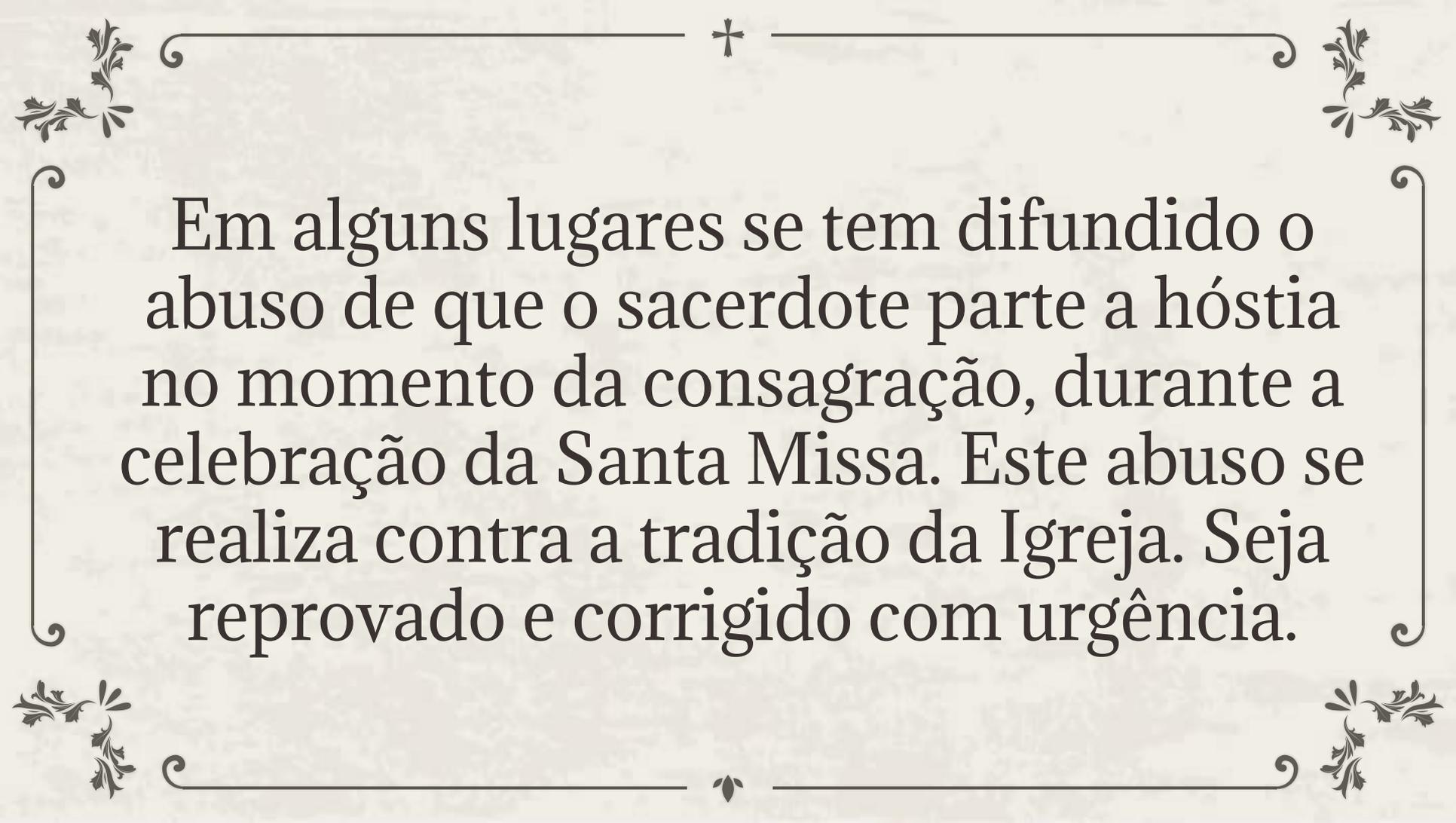


✠

O povo participa sempre de forma ativa e se associa ao sacerdote na fé e com o silêncio, também com as intervenções indicadas no curso da Oração Eucarística, que são:

✠

- 
- 
- 
- 
- ❖ As respostas no diálogo do Prefácio;
 - ❖ O Santo;
 - ❖ A aclamação depois da consagração;
 - ❖ A aclamação «Amém», depois da doxologia final;
 - ❖ Outras aclamações aprovadas pela Conferência de Bispos e confirmadas pela santa Sé;



Em alguns lugares se tem difundido o abuso de que o sacerdote parte a hóstia no momento da consagração, durante a celebração da Santa Missa. Este abuso se realiza contra a tradição da Igreja. Seja reprovado e corrigido com urgência.



Partir a hóstia no momento da consagração, durante a celebração da santa Missa é considerado um abuso litúrgico.

Na Oração Eucarística não se omite a menção do Sumo Pontífice e do Bispo diocesano, conservando assim uma antiquíssima tradição e manifestando a Comunhão eclesial.





Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro, que ela cresça na caridade, com o Papa FRANCISCO, com o nosso Bispo Dom....., e todos os ministros do vosso povo.



As outras partes
da Missa



É um direito da comunidade de fiéis que, sobretudo na celebração dominical, haja uma música sacra adequada e idônea, de acordo com costume, e sempre o altar, os paramentos e os panos sagrados, de acordo com as normas, resplandeçam por sua dignidade, nobreza e limpeza.

Portanto, é um abuso litúrgico não utilizar música sacra adequada e idônea.

REF.: Eu vim pa - ra que to - dos te - nham vi - da, que to - dos te - nham vi - da ple - na -

men - te 1. Re - cons - trói a tu - a vi - da em co - mu - nhão com teu Se -

nhor. Re - cons - trói a tu - a vi - da em co - mu - nhão com teu ir - mão:

ON - DE ES - TÁ O TEU IR - MÃO, EU ES - TOU PRE - SEN - TE NE - LE.

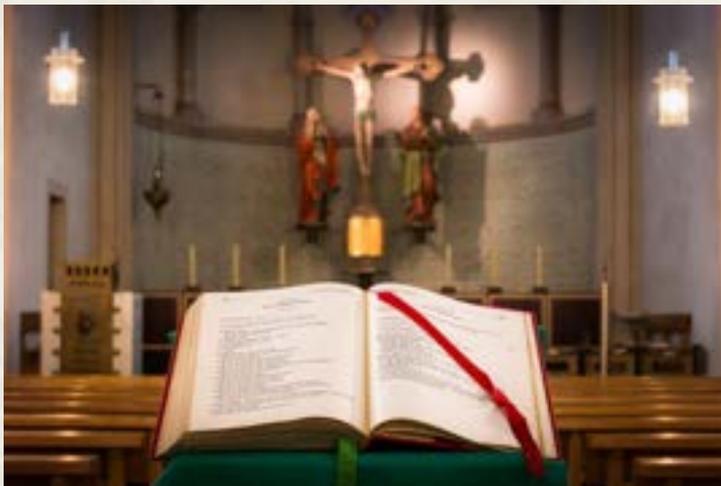


Permitir teatros,
espetáculos e
danças dentro
da Missa.

Na celebração da Missa,
a liturgia da palavra e a
liturgia eucarística estão
intimamente unidas
entre si e formam
ambas um só e mesmo
ato de culto.

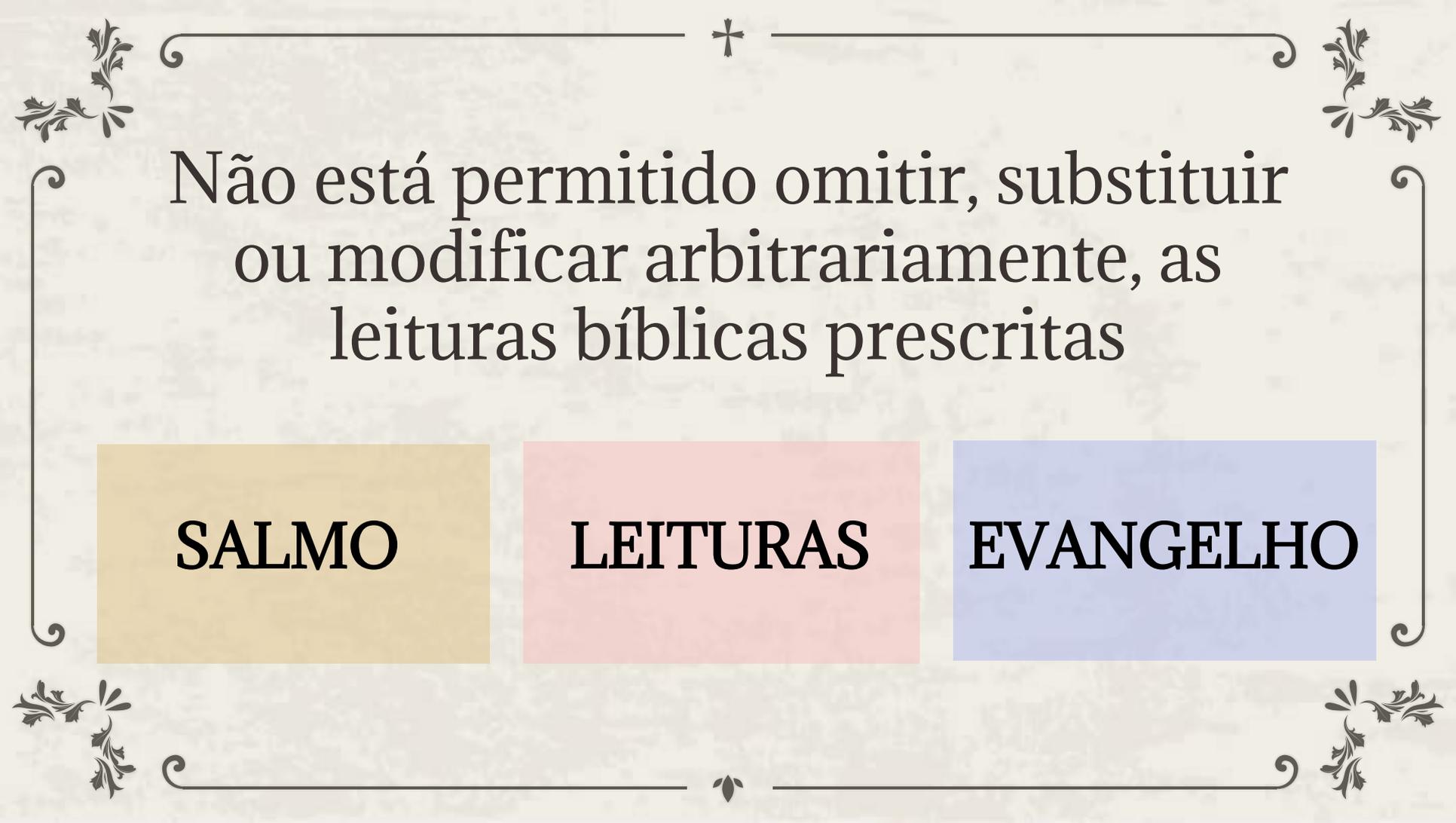


Portanto, não é lícito separar
uma de outra, nem celebrá-las
em lugares e tempos diversos.





As leituras bíblicas, que se devem proclamar na celebração da Missa, devem-se seguir as normas que se encontram nos livros litúrgicos, a fim de que verdadeiramente «a mesa da Palavra de Deus se prepare com mais abundância para os fiéis e se abram a eles os tesouros bíblicos».



Não está permitido omitir, substituir
ou modificar arbitrariamente, as
leituras bíblicas prescritas

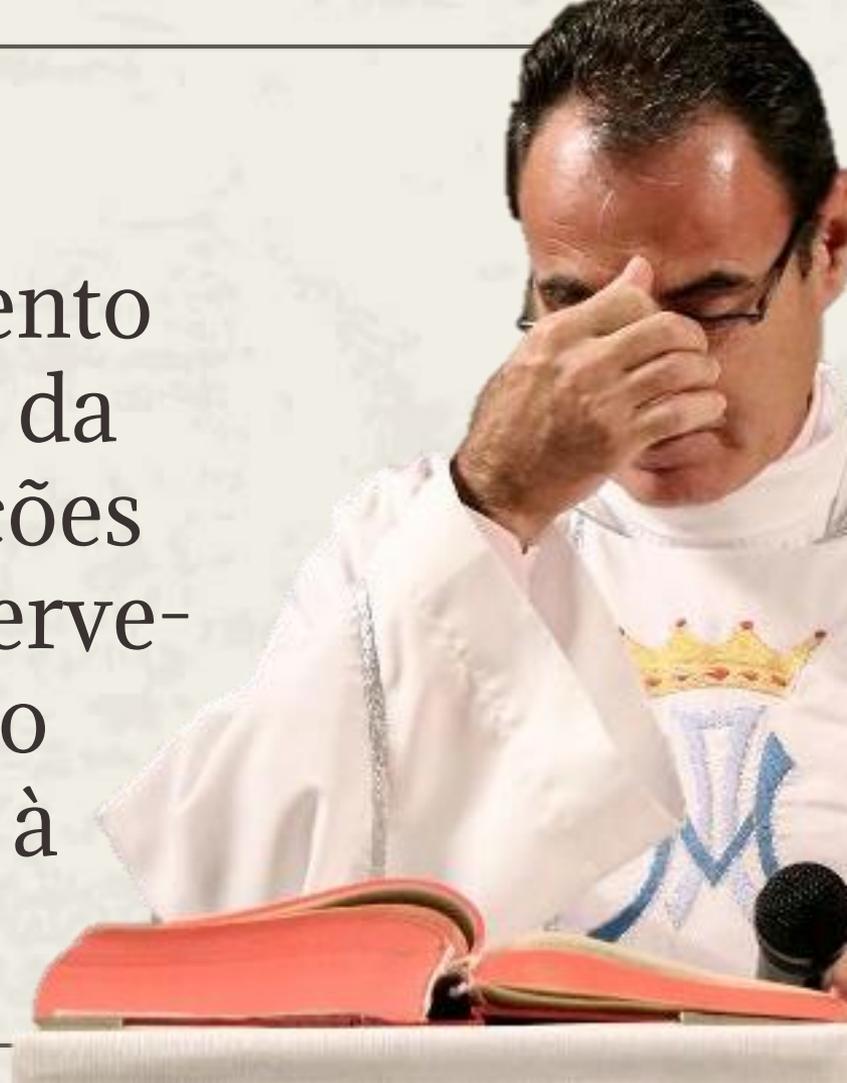
SALMO

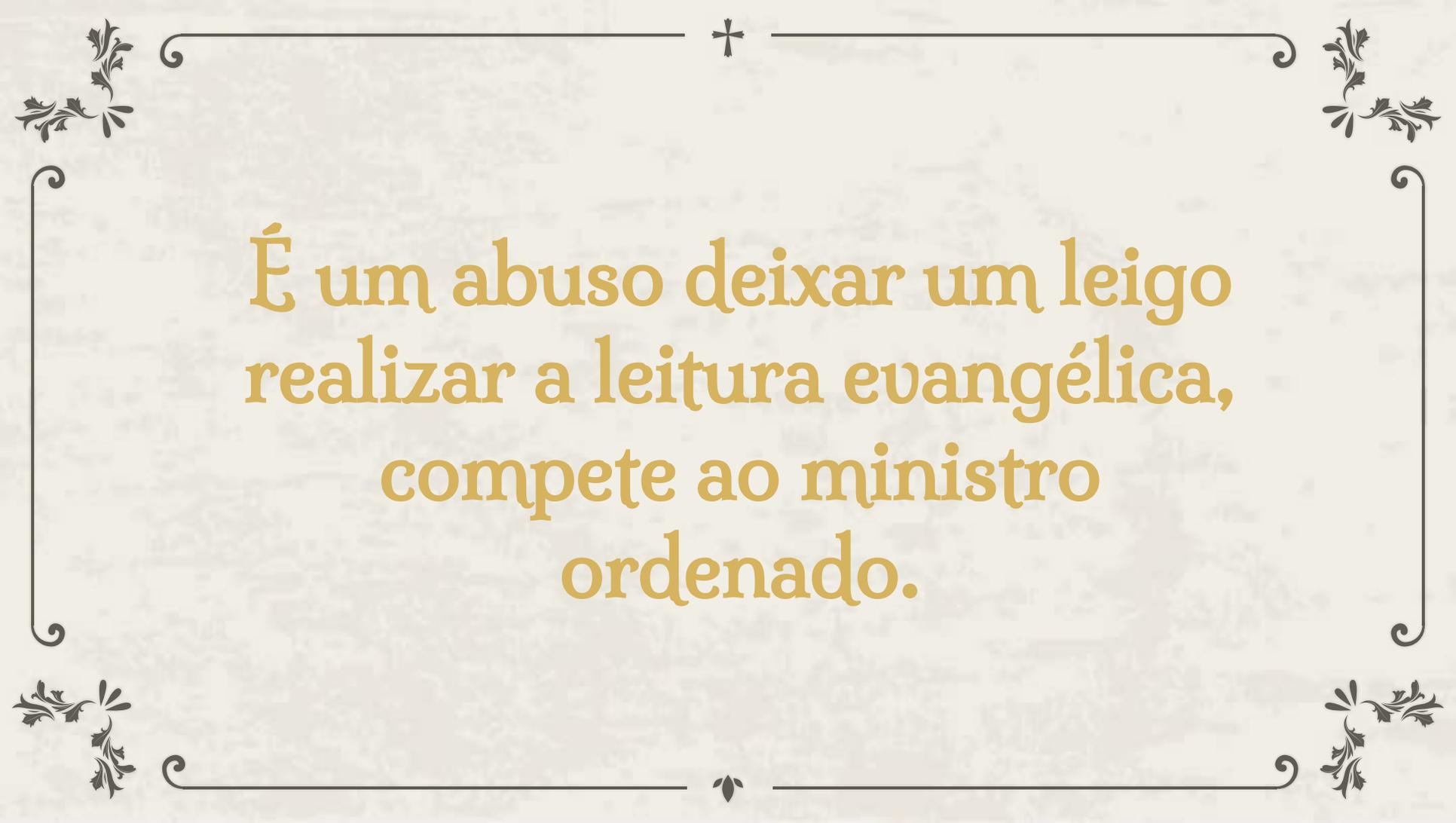
LEITURAS

EVANGELHO

Leitura evangélica

Que «constitui o momento culminante da liturgia da palavra», nas Celebrações da Sagrada Liturgia, reserve-se apenas ao ministro ordenado, conforme à tradição da Igreja.

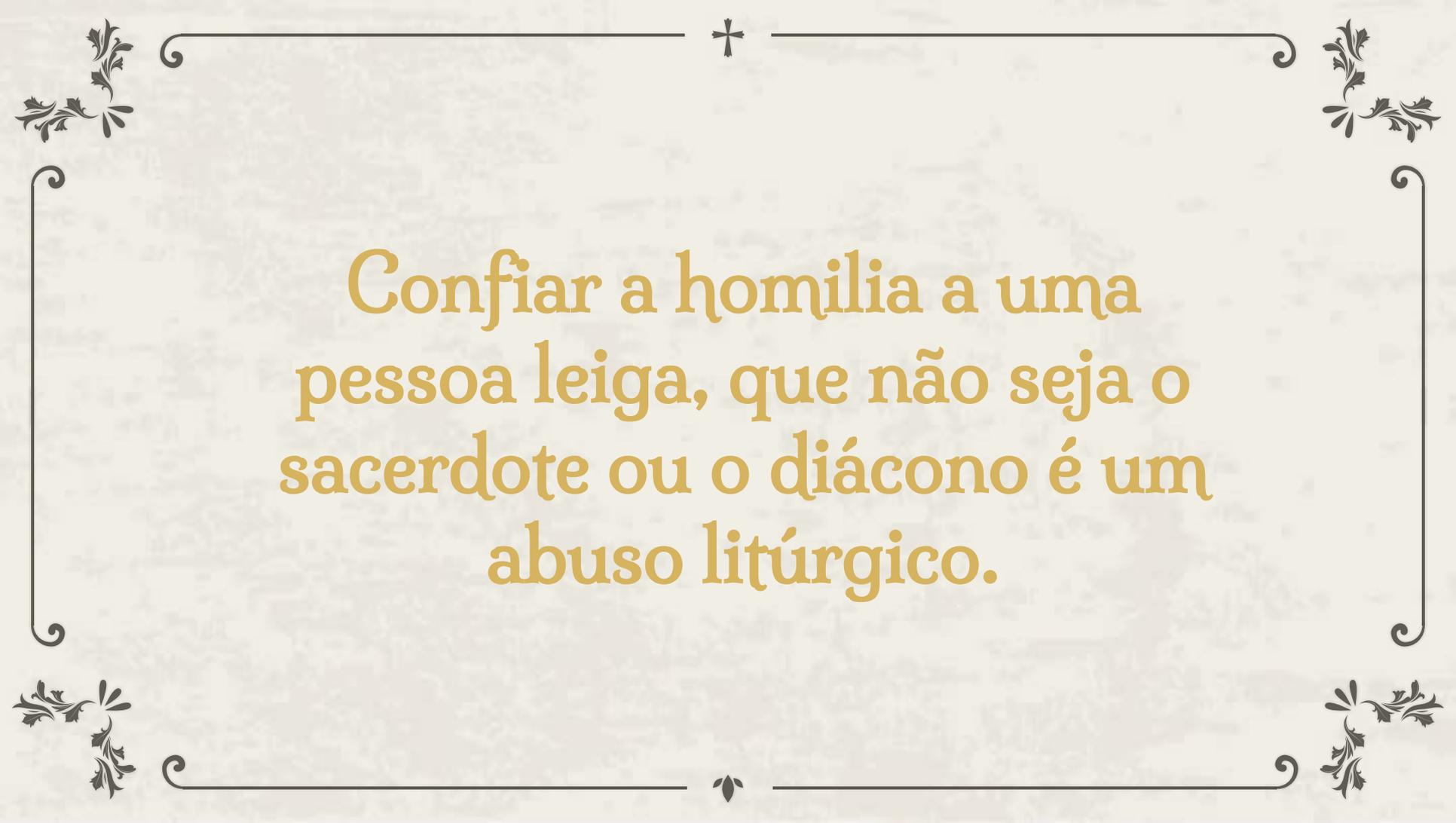




É um abuso deixar um leigo
realizar a leitura evangélica,
compete ao ministro
ordenado.



A homilia será feita,
normalmente, pelo mesmo
sacerdote celebrante, ou
ele delegará a um outro
sacerdote concelebrante,
ou às vezes, de acordo com
as circunstâncias, também
ao diácono.



Confiar a homilia a uma
pessoa leiga, que não seja o
sacerdote ou o diácono é um
abuso litúrgico.



A proibição é válida para:

Os alunos de seminários, os estudantes de teologia, assistentes pastorais e qualquer outro tipo de grupo, irmandade, comunidade ou associação de leigos.

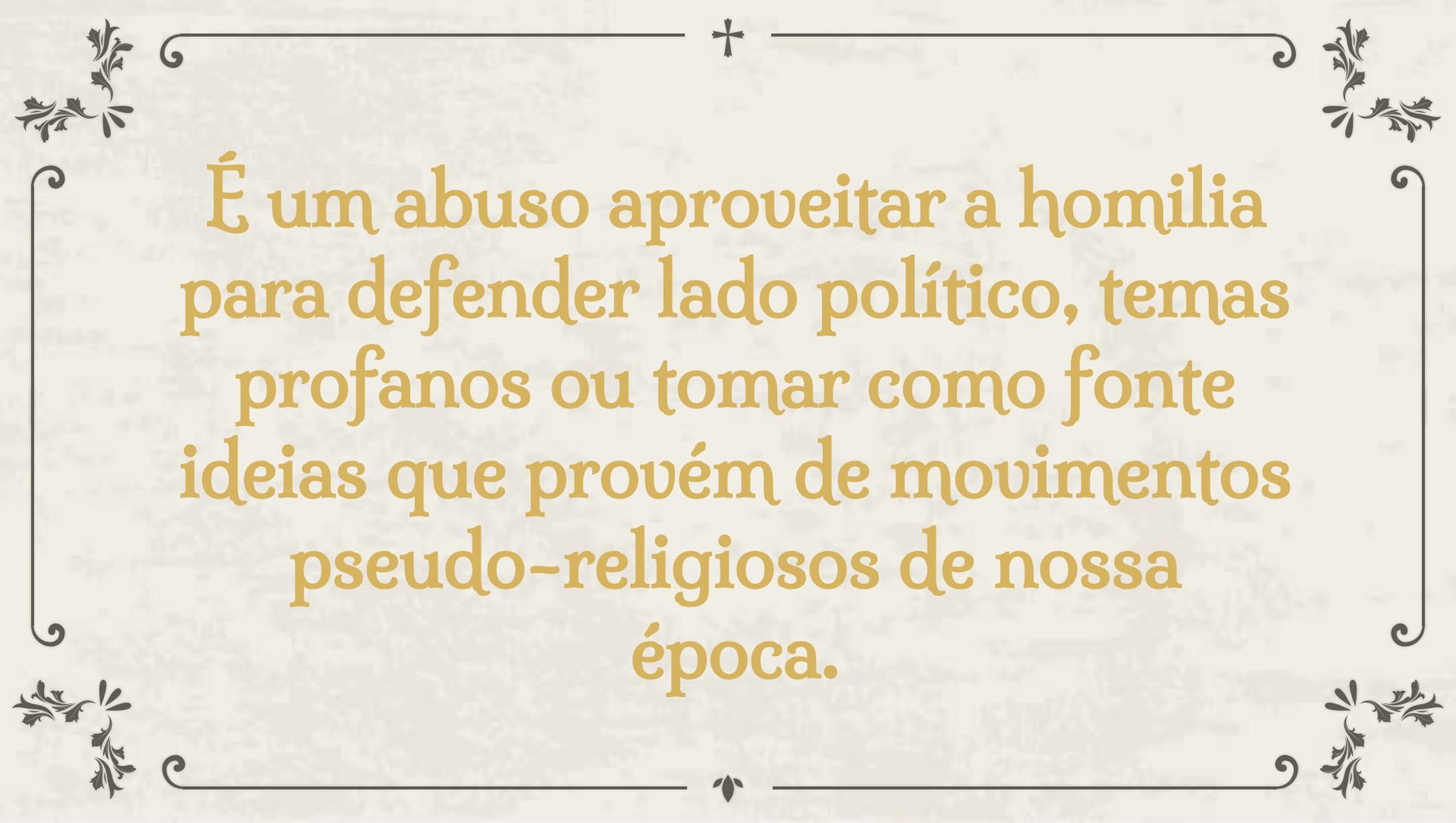




Sobretudo, se deve cuidar que a homilia se fundamente estritamente nos mistérios da salvação, os mistérios da fé e as normas da vida cristã, e oferecendo um comentário dos textos do Ordinário e do Próprio da Missa, e dos outros ritos da Igreja.

É claro que todas as interpretações da Sagrada Escritura devem conduzir a Cristo, como ele sendo centro da economia da salvação.





É um abuso aproveitar a homilia
para defender lado político, temas
profanos ou tomar como fonte
ideias que provém de movimentos
pseudo-religiosos de nossa
época.



O Bispo diocesano vigie com atenção a homilia, difundindo, entre os ministros sagrados, normas, orientações e ajudas e promovendo para este fim reuniões e outras iniciativas; desta maneira terão ocasião frequente de refletir com maior atenção sobre o caráter da homilia e encontrarão também uma ajuda para sua preparação.



Na Santa Missa e em outras Celebrações da Sagrada Liturgia não se admita um «Credo» ou Profissão de fé que não se encontre nos livros litúrgicos devidamente aprovados.

As oferendas
apresentadas pelos fiéis,
não se reduzem
necessariamente ao pão
e ao vinho, mas podem
compreender outros
dons, que são oferecidos
em forma de dinheiro ou
bem para a caridade.

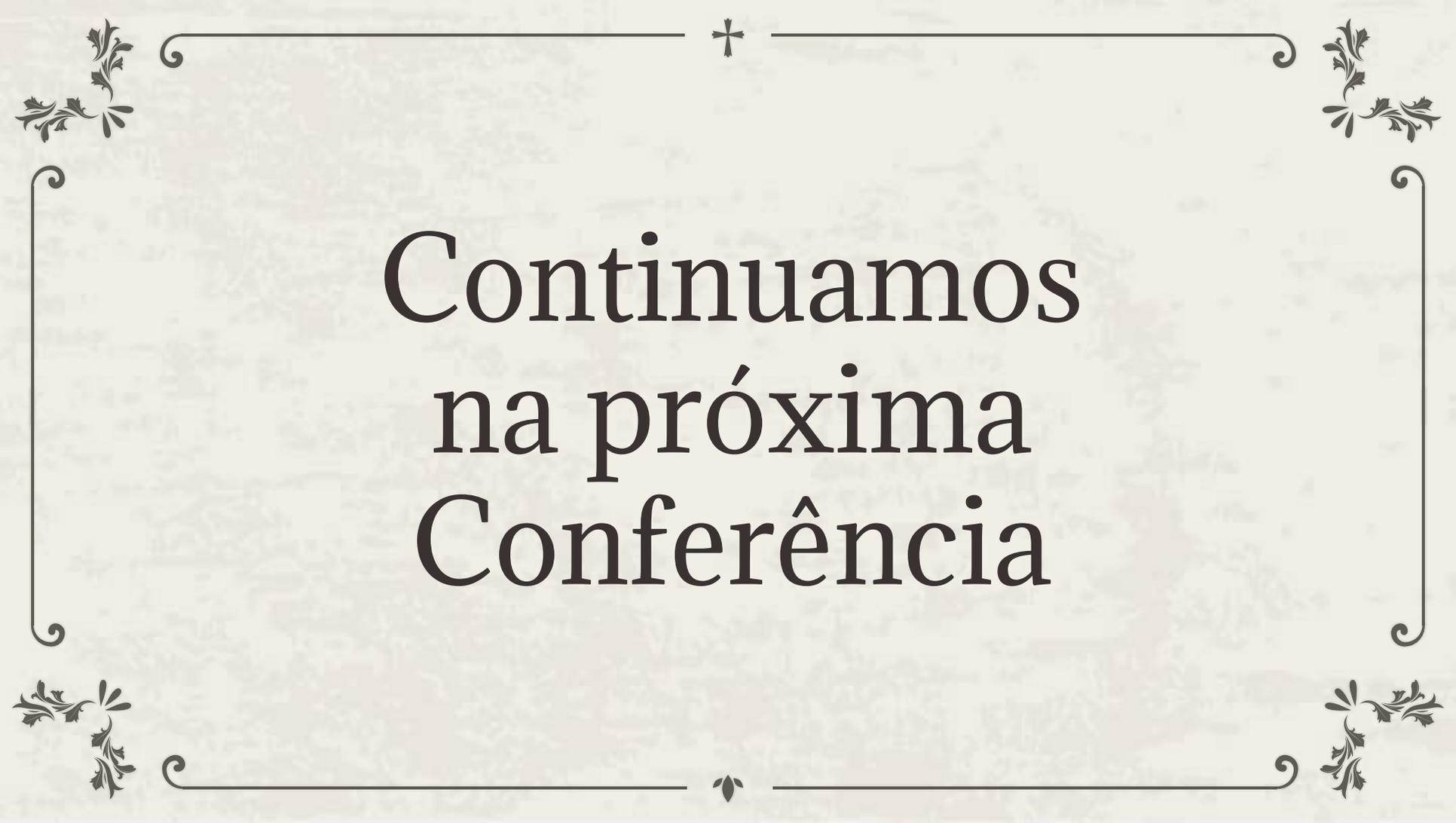




Na Eucaristia resplandece, sobretudo, o mistério da caridade que Jesus Cristo revelou na Última Ceia, lavando os pés dos discípulos. Contudo, para proteger a dignidade da Sagrada Liturgia, convém que as oferendas exteriores sejam apresentadas de forma idônea.

Portanto, o dinheiro,
assim como outras
oferendas para os
pobres, se ponham em
um lugar oportuno, fora
da mesa eucarística.





Continuamos
na próxima
Conferência



Gratidão por
você estar
comigo nesse
curso!



AltierrezDosSantos.com